

## A participação das bolsistas do projeto PET-saúde no entendimento dos fluxogramas e pré-natal, parto, puerpério e puericultura de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF).

## The participation of the scholarship holders of the PET-Health project complying with the flowcharts and prenatal, childbirth, postpartum and child care in a Family Health Strategy (FHS).

Patrícia Micheli Tabile<sup>1</sup>, Elaine Muller<sup>2</sup>, Thais Wilke Bernhard<sup>3</sup>, Janine Koepp<sup>4</sup>, Lia Gonçalves Possuelo<sup>5</sup>

1. Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. 2. Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. 3. Odontóloga e Especialista em Saúde Coletiva pela Sociedade Brasileira dos Cirurgiões Dentistas, RS, Brasil. 4. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil e Coordenadora da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP). 5. Docente do Departamento de Biologia e Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil e Coordenadora do Pro- PET-Saúde Redes de Atenção.

### Resumo

**Introdução:** O fluxograma é um tipo de diagrama com representação esquemática de um processo, feito por meio de gráficos que ilustram de forma descomplicada a transição de informações entre os elementos que o compõem. Na área da saúde, o fluxograma pode ser usado para ilustrar as atividades dos serviços de saúde, possibilitando a identificação e avaliação de nós críticos com o objetivo de mudança e reformulação. **Objetivo:** Conhecer os fluxogramas de acolhimento, de pré-natal e de puericultura preconizados pelo Programa Ministerial Rede Cegonha e, por meio deste confeccionar os fluxogramas da ESF Menino Deus do município de Santa Cruz do Sul (RS) para nortear as ações da equipe de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de caso, realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Menino Deus, no período de janeiro a setembro de 2013. Durante o período houve a participação das bolsistas do PET- Saúde – Rede Cegonha nas consultas de pré-natal, puericultura e de acolhimento para construção dos fluxogramas. Após a observação e discussão ocorreu a construção dos fluxogramas de atendimento preconizados pelo Programa Rede Cegonha de forma coletiva. **Resultados e Discussão:** Os fluxogramas de acolhimento, pré-natal e puericultura foram confeccionados a partir da rotina de trabalho da ESF, a avaliação de todos os processos de trabalho e fluxos envolvidos em cada etapa e o compartilhamento dessas informações possibilitou uma melhor articulação da equipe. Foi possível compreender todo o processo de trabalho e assim identificar as ações que necessitavam maior intervenção. A criação coletiva dos fluxogramas diminuiu o trabalho fragmentado e traz benefícios para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** a confecção coletiva e a exposição dos fluxogramas de atendimento na ESF proporciona uma maior resolutividade do trabalho por parte dos profissionais de saúde, o usuário do SUS compreende melhor o seu itinerário de saúde evitando assim encaminhamentos desnecessários, pouco resolutivos e melhora a integração do acadêmico da área da saúde em relação ao ensino-serviço possibilitando a formação de profissionais mais preparados para atuar na realidade de saúde.

**Palavras-chave:** Fluxograma. Cuidado Pré-natal. Puericultura. Ensino-serviço.

### Abstract

**Introduction:** The flow chart is a type of diagram schematic representation of a process, done through graphs illustrating, uncomplicated transition of information between the elements that compose it. In health the flow chart can be used to illustrate the activities of health services, enabling the identification and evaluation of critical nodes in order to change and redesign. **Objective:** To know the flow charts host, prenatal and child care recommended by the Ministerial Network Program Stork and through this confection flow charts FHS Baby Jesus in the city of Santa Cruz do Sul (RS) to guide the health team actions. **Methodology:** This is a descriptive, exploratory study, the type case report, in Family Health Strategy (FHS) Baby Jesus in the period from January to September 2013. During the period there was the participation of PET fellows - Health - Stork Network in prenatal consultations, childcare and host for the construction of flowcharts. After observation and discussion was the construction of flow charts of care recommended by the Network Program Stork collectively. **Results and Discussion:** The flow charts host, prenatal and childcare which were made from the FHS work routine, the assessment of all work processes and flows involved in each step and the sharing of such information enabled better coordination team. It was possible to understand the whole process of work and so identify the actions that needed more intervention. Collective creation of flowcharts decreases the fragmented work and brings benefits to users of the Unified Health System (SUS). **Conclusion:** collective clothing and the exposure of service flow charts in the ESF provides a better resolution of the work by health professionals, SUS user understands better her health itinerary thus avoiding unnecessary referrals, inefficient problem-solving and improves integration academician of health in relation to teaching and service enabling the formation of more trained professionals to work in the health reality.

**Key-words:** Flow char. Staff Patient Care. Prenatal Care. Childcare.

**Correspondência:** Patrícia Micheli Tabile. Faculdade de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. Endereço para correspondência. E-mail: p\_tabile@hotmail.com

**Conflito de interesse:** Não há conflito de interesse por parte de qualquer um dos autores.

Recebido em: 26 Mar 2015; Revisado em: 14 Abr 2015; 28 Abr 2015; Aceito em: 7 Maio 2015.

## INTRODUÇÃO

O planejamento e a organização do processo de trabalho nas equipes de saúde visam garantir o cumprimento das diretrizes da atenção básica<sup>1,2</sup>, como a integralidade da assistência, a qual configura-se como preocupação especial das equipes de saúde em relação a seus usuários<sup>2,3</sup>. Para garantirem a integralidade da assistência, as Estratégias da Saúde da Família (ESF) utilizam ferramentas para analisar o desenrolar das atividades. Uma dessas ferramentas é o fluxograma, o qual revela o processo de trabalho da unidade, articula ações e possibilita a identificação dos “nós-críticos” do funcionamento da unidade, a fim de buscar soluções e melhores abordagens<sup>3,4</sup>. O fluxograma consiste em uma técnica de representação gráfica que se utiliza de símbolos previamente convenccionados, permitindo a descrição clara e precisa de determinado fluxo ou de um processo, bem como sua análise e redesenho<sup>2,4</sup>.

Entende-se que nas atividades do dia a dia da unidade, os fluxogramas são utilizados para possibilitar uma visão clara sobre o curso dos fluxos no momento da produção da assistência à saúde e contribuem de forma positiva com o processo administrativo-organizacional<sup>2</sup>.

Nesse contexto, sabendo-se que o PET – Redes de Atenção – Rede Cegonha visa à inserção do acadêmico junto aos serviços de saúde, desde a divulgação da Portaria Interministerial nº421 (03 de março de 2010) e tem como pressuposto a educação pelo trabalho aliou-se essa atividades da ESF com o objetivo de fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da ESF5.

O município de Santa Cruz do Sul aderiu ao PET através do Projeto “Rede Cegonha: Promoção da Saúde e Atenção Humanizada baseada em Evidências, à Gravidez, Parto e Puerpério”. Esse projeto é proveniente da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e objetiva auxiliar na organização de uma rede de cuidados materno-infantil, fundamentada na atenção ao parto e ao nascimento em que as mulheres e às crianças obtinham uma assistência humanizada e de qualidade, baseada nas diretrizes do Rede Cegonha, por meio do Programa Ministerial do Rede Cegonha instituído pela portaria nº 1.459, de 24 de junho de 20114,6.

Entende-se que entre as atividades propostas pelo Programa de Educação pelo Trabalho (PET) – Redes de Atenção – Rede Cegonha buscou-se o entendimento dos processos de trabalho e do funcionamento das ESF por meio da utilização de fluxogramas como forma ilustrativa dos nós críticos<sup>7</sup>.

Os bolsistas do PET devem contribuir para o planejamento e a reorganização do processo de trabalho. Para isso, decidiu-se analisar o modelo assistencial praticado pela equipe da ESF com a construção dos fluxogramas de acolhimento, pré-natal e puericultura da unidade.

A partir da investigação da proposta de acolhimento, para a

construção dos fluxogramas, pode-se conhecer a forma de trabalho da equipe da ESF e as dificuldades enfrentadas. Essa análise desperta um processo de autoanálise na equipe de saúde partindo do objetivo de garantir o processo de integralidade do cuidado e a resolubilidade das ações no campo de promoção, prevenção e reabilitação da Saúde<sup>1,8,9</sup>.

Diante disso, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos inseridos no programa PET-Saúde na elaboração de fluxogramas de acolhimento, de pré-natal e de puericultura na Estratégia de Saúde da Família, embasados nos pressupostos da Rede Cegonha

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de caso, realizado na ESF Menino Deus, no município de Santa Cruz do Sul – RS, no período de janeiro a setembro de 2013.

A unidade de saúde estudada abrange uma população de 1.010 famílias, com 3.427 habitantes, conforme dados atualizados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Dispõe de uma equipe multiprofissional, composta por 01 Enfermeiro, 01 Médico, 01 Odontólogo, 01 Auxiliar de Saúde Bucal – ASB, 02 Técnicos de Enfermagem e 05 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A equipe complementa os atendimentos com a realização de grupos, dispensação de medicamentos e visitas domiciliares.

A distribuição da população se divide em seis microáreas, cada uma com uma agente comunitária responsável pela população da região, atualmente duas microáreas estão sob a cobertura de uma mesma ACS. A população feminina (1.761) desta ESF está dividida da seguinte forma: mulheres em idade fértil estratificadas em faixas etárias de 0 a 9 anos (390), 10 a 19 anos (301), 20 à 39 anos (641), 40 a 49 anos (226) e mais de 50 anos (203).

As atividades do projeto PET-Saúde na ESF Menino Deus iniciaram no mês de janeiro de 2013 com três bolsistas da UNISC, sendo duas do curso de Enfermagem e uma da Medicina. Essas bolsistas foram supervisionadas por uma preceptora da Unidade, uma dentista, e também orientadas pela tutora responsável pelo projeto, uma enfermeira. Para iniciar as atividades na unidade, buscou-se compreender o funcionamento dos atendimentos de acolhimento, pré-natal e puericultura para identificar pontos falhos desses atendimentos e melhorar sua resolatividade.

Assim, durante o período as bolsistas participaram das consultas de pré-natal, puericultura e no acolhimento da ESF Menino Deus para construção dos fluxogramas. Após essa observação, realizou-se a reunião com o grupo Rede Cegonha e também com os membros da equipe da ESF para a apresentação do que foi elaborado. A preceptora da ESF Menino Deus, bem como os demais membros da equipe auxiliaram no processo

de construção dos fluxogramas. Os tutores revisaram os fluxogramas em reuniões multidisciplinares para possibilitar o aprimoramento dos fluxogramas. Após a aprovação, eles foram expostos na unidade para melhor visualização de toda a equipe da unidade e também por parte dos usuários do SUS.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNISC sob nº 14624913.0.0000.5343 e parecer 236523.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do acompanhamento das atividades e da dinâmica de trabalho da ESF Menino Deus foram confeccionados os fluxogramas de acolhimento, pré-natal e puericultura. Sabe-se que outros estudos também relacionaram a construção de fluxogramas com as ações de uma unidade de saúde, como em uma unidade de saúde localizada no Distrito Sanitário Escola Butantã em São Paulo<sup>3</sup>, onde se buscou testar junto à equipe de saúde o “fluxograma analisador” e, diante disso, realizar a verificação dos conteúdos ao visualizar o processo de trabalho mapeado por meio do fluxograma. A ideia foi verificar se os profissionais da equipe conseguiam se identificar com o processo de trabalho ilustrado e, então, analisar seus problemas e seus pontos positivos, buscando uma proposta de solução e melhoramento<sup>3</sup>.

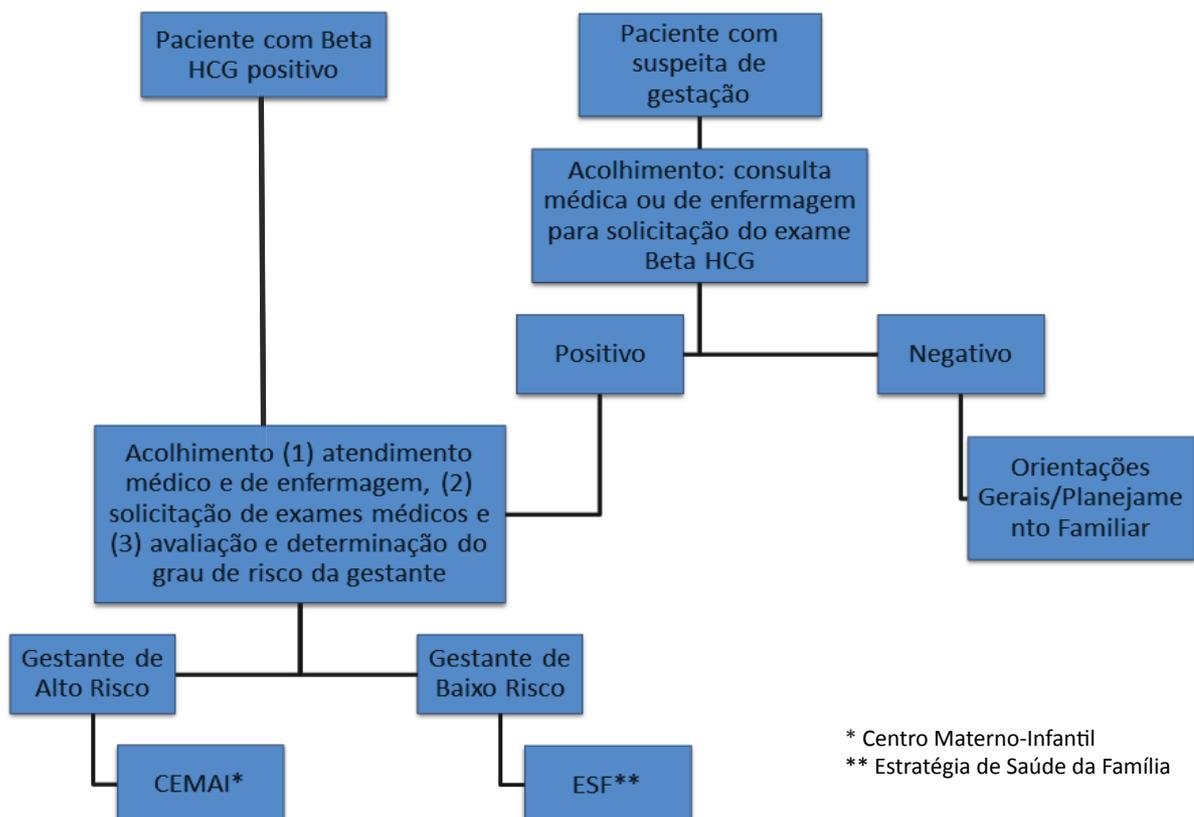
Após o conhecimento sobre os fluxogramas, a confecção dos

mesmos e a apresentação dos mesmos para a equipe de saúde, contactou-se a sua importância para a unidade no sentido de visualização das atividades que estão, ou não, sendo realizadas e buscar soluções ou formas de aperfeiçoamento.

Constatou-se que, no momento da chegada de uma paciente à unidade, inicia-se o processo de acolhimento; caso haja suspeita de gravidez, a mulher é encaminhada à consulta médica ou de enfermagem para a solicitação do exame de confirmação (Figura 1). Em caso de resultado negativo, ela passa para a consulta de planejamento familiar; se o resultado for positivo, a paciente passa para a equipe multidisciplinar, com atendimento médico e de enfermagem para dar início ao pré-natal.

Após esses passos, a unidade classifica a gestação como sendo de alto ou baixo risco, de acordo com as normas ministeriais<sup>11</sup>, para a realização dos encaminhamentos necessários (Figura 1). Se a gestação for de baixo risco, o pré-natal é feito na própria Unidade de Saúde. Caso contrário, o pré-natal é realizado no Centro Materno-Infantil (CEMAI) especializado em gestantes de alto risco do município de Santa Cruz do Sul (RS). Mantém-se, também, o acompanhamento na ESF (para que não haja a perda do vínculo com a família) e, conseqüentemente, garantir uma boa relação entre a equipe e a gestante, a fim de estimular a realização das posteriores consultas de puericultura na própria ESF.

**Figura 1.** Acolhimento das mulheres com suspeita de gestação ou com confirmação de gravidez para início do pré-natal e definição de risco gestacional ou para orientações de planejamento familiar.



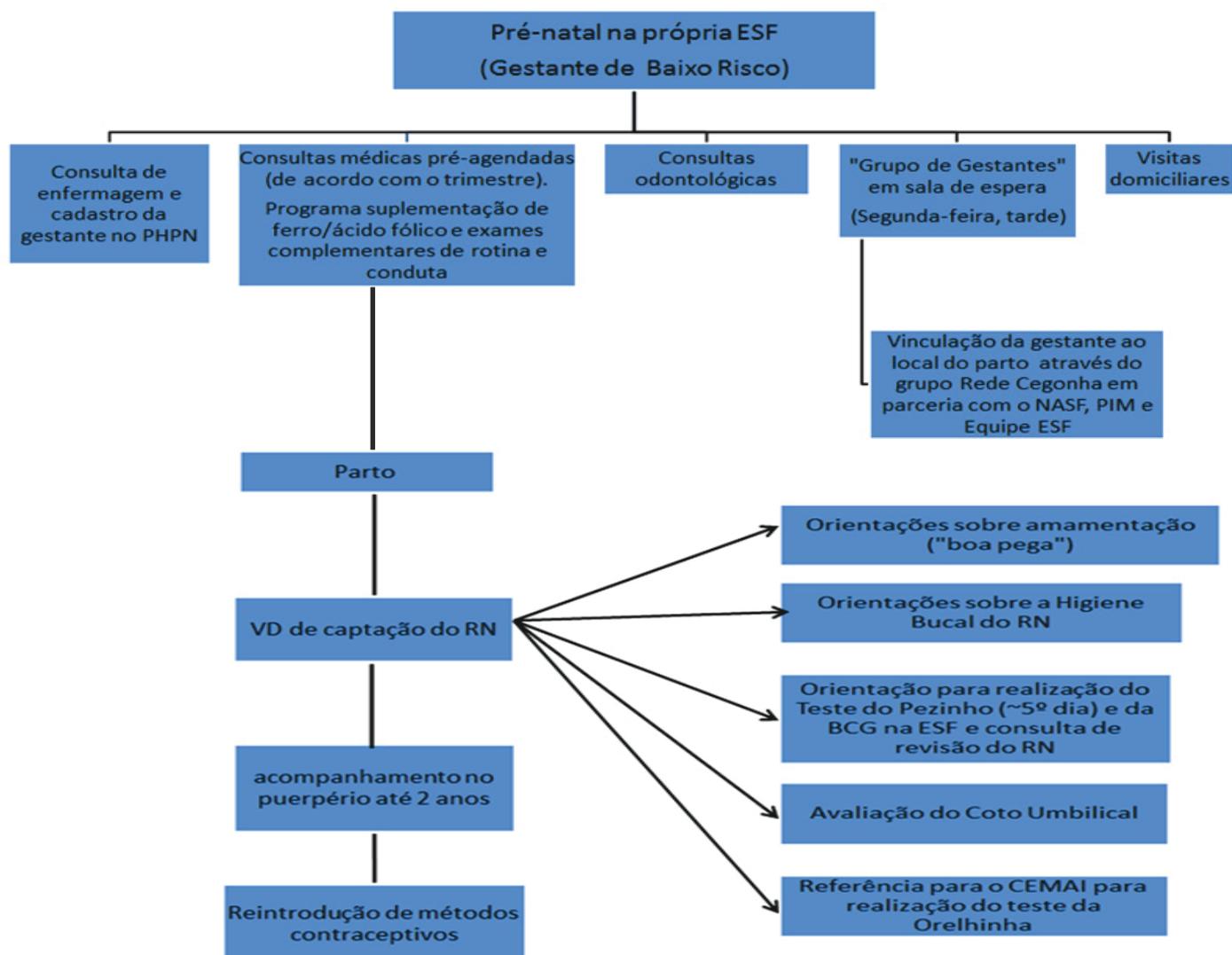
O pré-natal na unidade oferece consultas de enfermagem e cadastro da gestante no Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), consultas médicas pré-agendadas de acordo com o trimestre, para preparação para o parto, consultas odontológicas para as gestantes, visitas domiciliares, grupos de gestantes para discussão de assuntos pertinentes ao período da gravidez e vinculação da gestante ao local do parto por meio do grupo Rede Cegonha. Além disso, possui parceria com o Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), Programa Primeira Infância Melhor (PIM), Programa de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico, além dos exames complementares de rotina e conduta (Figura 2).

Entende-se como de fundamental importância para a qualidade do atendimento, principalmente do pré-natal, o cuidado integral da gestante. A integralidade começa pela organização dos processos de trabalho na atenção básica, em que a assistência deve ser multiprofissional, operando segundo as diretrizes do sistema de acolhimento e vinculação da clientela, onde a equipe se responsabiliza pelo cuidado ao usuário<sup>9,10</sup>.

Na política da Rede Cegonha<sup>4</sup>, o Ministério da Saúde idealiza que mulheres, recém-nascidos e crianças tenham direito a: ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal; transporte tanto para o pré-natal quanto para o parto; vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto - “Gestante não peregrina!” e “Vaga sempre para gestantes e bebês”; realização de parto e nascimento seguros, por meio de boas práticas de atenção; acompanhante no parto (de livre escolha da gestante); atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade; acesso ao planejamento reprodutivo<sup>4,11</sup>.

Na ESF Menino Deus conta-se com quase todos os quesitos da política Rede cegonha, exceto o transporte que somente é disponibilizado nos casos em que a gestante está na unidade de serviço e com risco, pois, como se trata de uma ESF, a população atendida está localizada em uma área restrita e sempre próxima da unidade.

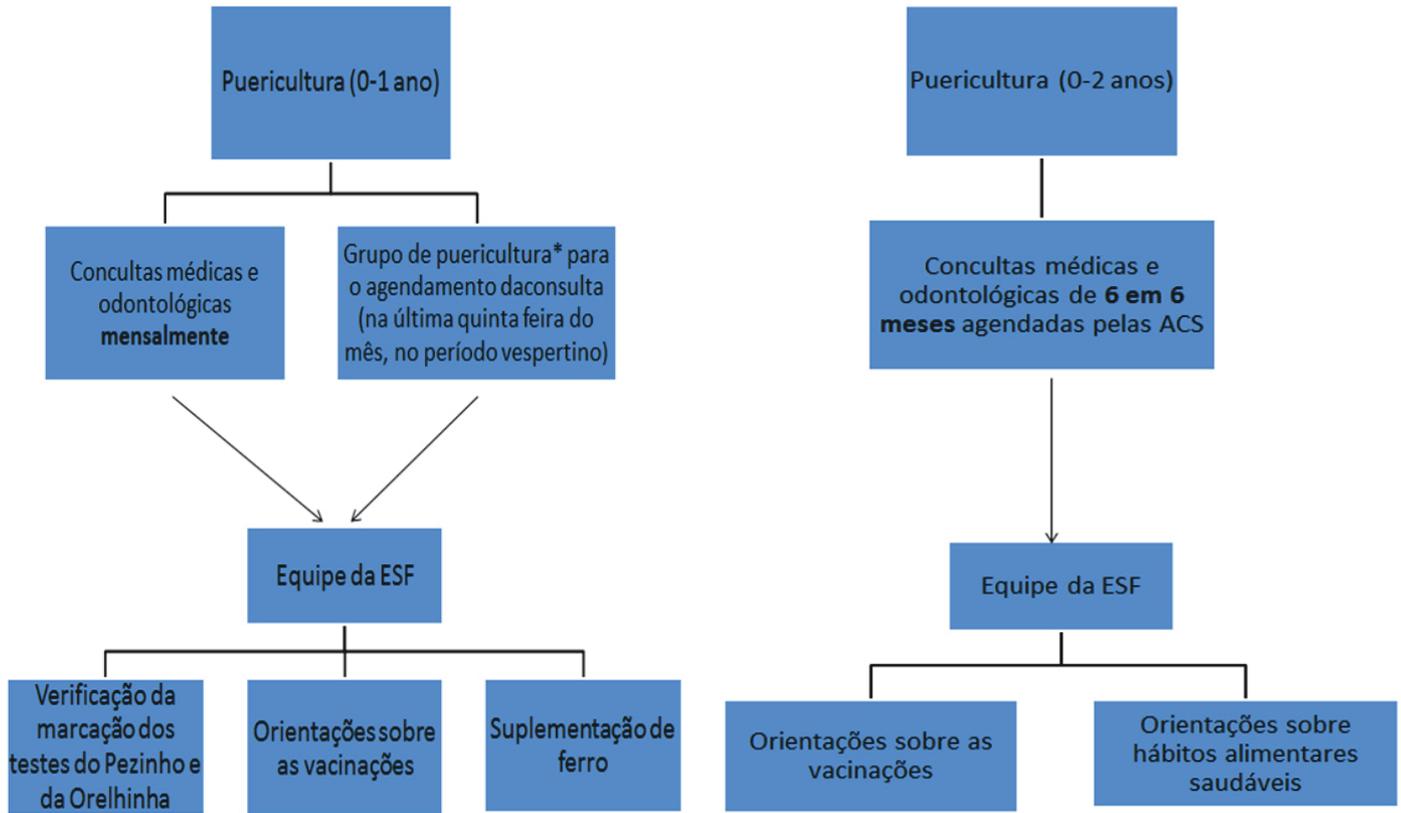
**Figura 2.** Fluxograma de Pré-Natal de gestantes de baixo risco. Fluxograma do acompanhamento pré-natal realizado com as gestantes pertencentes à área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Menino Deus. VD: visita domiciliar; PHPN: programa de humanização no parto; RN: recém-nascido; CEMAI: centro materno infantil.



Sobre a puericultura, (Figura 3) mantém-se uma regularidade mensal de consultas médicas, de enfermagem e odontológicas até os 12 meses para orientação dos testes de triagem (Testes da orelhinha e do pezinho), vacinações e suplementação de

ferro. Além disso, disponibiliza-se o grupo de puericultura, toda última quinta-feira do mês, no período vespertino. A partir dos 12 meses até os 24 meses realizam-se consultas médicas, de enfermagem e odontológicas semestrais.

**Figura 3.** Fluxograma de Puericultura (0-2anos). Esquema de puericultura e acompanhamento do recém-nascido até os 2 anos de idade. ACS: agente comunitária de Saúde.



As agentes de Saúde relataram que, com a exposição das informações em forma de fluxograma, eles puderam entender melhor todas as atividades da unidade em relação aos principais serviços realizados e entender a complexidade do manejo, podendo usá-lo como forma de orientação para os pacientes sobre o acolhimento, sua sistematização e rotina para as gestantes, por exemplo, informando sobre a importância realizar consultas regulares, entre as atividades desempenhadas dentro do pré-natal de baixo risco.

As equipes médicas e de enfermagem visualizaram as atividades que realizam dentro de cada aspecto relatado e o viram como uma forma de pensar em possíveis atividades que podem ser incluídas dentro do pré-natal ou da puericultura. Dessa forma, em caso de dúvida, podem usá-los como consulta, além de ter uma forma gráfica e esquemática de todos os passos realizados dentro de cada atividade desempenhada.

## CONCLUSÃO

Dentro dessa perspectiva, a construção dos fluxogramas possibilitou aos acadêmicos do PET- Rede Atenção – Rede Cegonha a compreensão do funcionamento geral da unidade e sua organização além de gerar grande mudança na percepção de como o manejo do setor administrativo da unidade funciona e de sua complexidade.

Esse entendimento da questão administrativa possibilita grande reflexão sobre o que é proposto durante as aulas teóricas de Saúde Coletiva sobre gestão do SUS e da Atenção Primária em Saúde nos currículos de Graduação. Assim, entende-se que essas atividades proporcionaram a visualização do processo dentro de algumas atividades e do trabalho da equipe, tanto em relação à comunidade como entre si, fortalecendo a relação entre o ensino e o serviço.

## REFERÊNCIAS

1. Franco TB. Fluxograma descritor e projetos terapêuticos para análise de serviços de saúde, em apoio ao planejamento: o caso de Luz (MG). In: Mehry EE, Magalhães HM, Jr, Rimoli J, Franco TB, Bueno WS, organizadores. O Trabalho

em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec; 2003. p. 161-198.

2. Nascimento VF. Fluxograma de acesso e atendimento de enfermagem em

- Unidade de Saúde da Família. Revista Eletrônica Gestão & Saúde 2013; 4(1): 1922 – 1927.
3. Barboza TAV, Francolli LA. A utilização do “fluxograma analisador” para a organização da assistência à saúde no Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [Internet] 2005 [acesso 10 jan 2014]; 21(4): 1036-1044. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v21n4/06.pdf>.
4. Ministério da Saúde. Rede Cegonha. Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança. Estratégia de qualificação da atenção obstétrica e infantil. [acesso em 2014 mai 24]. Disponível em: [http://observasaude.fundap.sp.gov.br/BibliotecaPortal/Acervo/Pol%C3%ADticas%20e%20Gest%C3%A3o%20P%C3%ABlica/Atencao%20a%20Saude\\_Mulher.pdf](http://observasaude.fundap.sp.gov.br/BibliotecaPortal/Acervo/Pol%C3%ADticas%20e%20Gest%C3%A3o%20P%C3%ABlica/Atencao%20a%20Saude_Mulher.pdf).
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde) e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2010 mar 3 [acesso em 2014 set 22]. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421\\_03\\_03\\_2010.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html).
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS- a Rede Cegonha [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2011 jun 24 [acesso em 2014 set 20]. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html).
7. Haddad AE, Campos FE, Freitas MSBF, Brenelli SL, Passarella TM, Valadares TCR.ADDAD. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Cadernos ABEM. 2009; 5(2): 6-12.
8. Silveira AV. Mapeamento de processos: o princípio de uma reestruturação organizacional [TCC]. Porto Alegre (RS): Universidade do Rio Grande do Sul; 2010. [acesso 2013 jul 12]. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26509/000752437.pdf>.
9. Franco, CM. Franco, TB. Linhas do cuidado integral: uma proposta de organização da rede de saúde. [Internet] 2003 [acesso 2015 Abr. 19]. Disponível em: [http://www.saude.rs.gov.br/upload/1337000728\\_Linha%20cuidado%20integral%20conceito%20como%20fazer.pdf](http://www.saude.rs.gov.br/upload/1337000728_Linha%20cuidado%20integral%20conceito%20como%20fazer.pdf).
10. Franco TB, Merhy EE. O uso de Ferramentas Analisadoras para apoio ao planejamento dos serviços de saúde: O caso do serviço social do Hospital das Clínicas da UNICAMP (Campinas-SP). [Internet] 1999 [acesso 2015 Abr. 19]. Disponível em: <http://www.professores.uff.br/tuliofranco/textos/ferramentas-analisadoras-fluxograma-rede-peticao.pdf>.
11. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico [Internet]. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. Série A. [acesso 2015 Abr 20]. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf).

**Como citar este artigo/How to cite this article:**

Tabile PM, Muller E, Bernhard TW, Koepf J, Possuelo LG. A participação das bolsistas do projeto PET-saúde no entendimento dos fluxogramas e pré-natal, parto, puerpério e puericultura de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). J Health Biol Sci. 2015 Abr-Jun 3(2):106-111.